YouTube Catch

Computer shop owner Thomas Karer was tired of people stealing from his shop. So, he installed video surveillance cameras in his store. One of the cameras caught two teenage thieves stealing a 2,000-euro laptop. The video showed how one of the teenagers kept watch while the other one put the computer under his jacket. Karer, 45, then put the CCTV footage on YouTube, with a note to get in contact if anyone recognized the pair. Within a few days, a man called Kaere rang and gave information on the identity of the mystery teenagers. Immediately, Karer informed the police, who arrested the two teens.

*Captura do YouTube*

*O dono da loja de informática Thomas Karer estava cansado de pessoas roubando de sua loja. Então, ele instalou câmeras de vigilância por vídeo em sua loja. Uma das câmeras flagrou dois ladrões adolescentes roubando um laptop de 2.000 euros. O vídeo mostrava como um dos adolescentes vigiava enquanto o outro colocava o computador debaixo da jaqueta. Karer, de 45 anos, colocou as imagens de CCTV no YouTube, com uma nota para entrar em contato se alguém reconhecesse o par. Dentro de alguns dias, um homem chamado Kaere ligou e deu informações sobre a identidade dos adolescentes misteriosos. Imediatamente, Karer informou a polícia, que prendeu os dois adolescentes.*

Helpful Mother

“I was so worried about what might happen to him that I went along to make sure he would be safe,” a German woman said after admitting that she had driven her son to a jewelry shop so he could rob it. “He was determined to do it and I could not talk him out of it, so I offered to drive him there to keep an eye on him. I was worried about him,” Brigitte Schwammer, 39, told the court. Schwammer’s son, 18-year-old Bruno, told her what he was going to do. So, Schwammer went with him to a DIY store to buy some latex gloves “so he wouldn’t leave any fingerprints”. Schwammer, a mother of three, also acted as look-out while her son and two other men broke in and stole £25,000 worth of jewelry. The crooks were caught after they set off a silent alarm connected to the police station.

*Mãe útil*

*"Eu estava tão preocupada com o que poderia acontecer com ele que fui junto para ter certeza de que ele estaria seguro", disse uma mulher alemã depois de admitir que levou o filho a uma joalheria para que ele pudesse roubá-la. “Ele estava determinado a fazer isso e eu não consegui convencê-lo a desistir, então me ofereci para levá-lo até lá para ficar de olho nele. Eu estava preocupada com ele”, disse Brigitte Schwammer, 39, ao tribunal. O filho de Schwammer, Bruno, de 18 anos, disse a ela o que ia fazer. Então, Schwammer foi com ele a uma loja de bricolage para comprar algumas luvas de látex “para que ele não deixasse impressões digitais”. Schwammer, mãe de três filhos, também atuou como vigia enquanto seu filho e dois outros homens invadiram e roubaram £ 25.000 em jóias. Os bandidos foram pegos depois que acionaram um alarme silencioso conectado à delegacia.*

Imaginary Cops

“Come quick! They’re gonna kill me,” a man told the emergency services in Wisconsin, US. The 33 year old, Gordon Stayswim, rang the police to complain that drug squad officers were chasing him. Eventually, Stayswim had climbed up a tree, which was where he was when he phoned the police. When the police arrived at the scene, they found Stayswim up the tree, holding onto his mobile phone, but with no sign of any drug squad officers in the vicinity. Police soon realized that the man was hallucinating. They tried to convince him to come down, but the man lost his grip and fell out. He was taken to hospital for minor injuries, and later arrested on a drugs offence.

*Policiais Imaginários*

*"Venha rápido! Eles vão me matar”, disse um homem aos serviços de emergência em Wisconsin, EUA. O homem de 33 anos, Gordon Stayswim, ligou para a polícia para reclamar que policiais do esquadrão antidrogas o perseguiam. Eventualmente, Stayswim subiu em uma árvore, onde estava quando ligou para a polícia. Quando a polícia chegou ao local, eles encontraram Stayswim em cima da árvore, segurando seu celular, mas sem nenhum sinal de nenhum policial nas proximidades. A polícia logo percebeu que o homem estava alucinando. Eles tentaram convencê-lo a descer, mas o homem perdeu o controle e caiu. Ele foi levado ao hospital com ferimentos leves e depois preso por um delito de drogas.*

Seth: So, I was just wondering what you were doing about promoting my books?

Agent: Well, frankly, we aren’t quite sure we can represent you any longer.

Seth: Why’s that? What’s wrong?

Agent: Well, your latest book, A History of Stools in Pre-Revolutionary France, isn’t exactly selling well. I mean, who exactly is it appealing to?

Seth: Well, erm, French… people… erm, historians, who…

Agent: Exactly. And what about this autobiography, Greg Barnes: His Life. His Story. We’ve sold precisely 16 copies so far in six months. The remaining 299,984 copies will be pulped. Who is Greg Barnes, anyway?

Seth: He was the best friend of the husband of that girl who was in Big Brother about four years ago.

Agent: It was a rhetorical question. Who cares about Greg Barnes?

Seth: Well, his wife probably does.

Agent: They’re divorced. Now, let’s move on to your “children’s” book, Finance and Economics for the Under 5s. It’s not really appropriate for that age group.

Seth: But there were lots of fun cartoons.

Agent: Oh, come on! What parent in their right mind would buy that for their child?

Seth: What about my novel? Surely…

Agent: Your novel. Yes, your novel. Sizzling Pigs. It started off well, sort of, but there’s no ending.

Seth: Yes, there is.

Agent: Having “And then they woke up and it was all a dream” at the end of a novel is not, in my view, a valid ending. No, I’m sorry but our business relationship has come to an end. You’ve been publishing your own books for years now, and we just can’t sell them.

Seth: Oh, right, so you don’t want to see my latest proposal, then?

Agent: No. Erm, what is it?

Seth: It’s a biography.

Agent: A biography. Erm, whose biography?

Seth: It’s a biography about you.

Agent: Really? Oh. That’s nice. That sounds great. Very nice. Let’s have a look. (She looks through the book.) Yes, yes. We can definitely do something with this. Did you remember to mention the time when I met the queen’s uncle back in 2004 when I was…

*Seth: Então, eu estava me perguntando o que você estava fazendo para promover meus livros?*

*Agente: Bem, francamente, não temos certeza se podemos representá-lo por mais tempo.*

*Seth: Por que? O que há de errado?*

*Agente: Bem, seu último livro, A History of Stools in Pre-Revolutionary France, não está vendendo bem. Quero dizer, para quem exatamente isso é atraente?*

*Seth: Bem, erm, francês… pessoas… erm, historiadores, que…*

*Agente: Exatamente. E quanto a esta autobiografia, Greg Barnes: His Life. His Story. Vendemos precisamente 16 cópias até agora em seis meses. As 299.984 cópias restantes serão despolpadas. Quem é Greg Barnes, afinal?*

*Seth: Ele era o melhor amigo do marido daquela garota que estava no Big Brother cerca de quatro anos atrás.*

*Agente: Foi uma pergunta retórica. Quem se importa com Greg Barnes?*

*Seth: Bem, sua esposa provavelmente sabe.*

*Agente: Eles são divorciados. Agora, vamos passar para o seu livro “infantil”, Finanças e Economia para menores de 5 anos. Não é muito apropriado para essa faixa etária.*

*Seth: Mas há muitos desenhos animados divertidos.*

*Agente: Ah, qual é! Que pai em sã consciência compraria isso para seu filho?*

*Seth: E o meu romance? Certamente…*

*Agente: Seu romance. Sim, seu romance. Porcos Queimados. Começou bem, mais ou menos, mas não tem fim.*

*Seth: Sim, existe.*

*Agente: Ter “E então eles acordaram e foi tudo um sonho” no final de um romance não é, na minha opinião, um final válido. Não, sinto muito, mas nosso relacionamento comercial chegou ao fim. Você publica seus próprios livros há anos e nós simplesmente não conseguimos vendê-los.*

*Seth: Ah, certo, então você não quer ver minha última proposta?*

*Agente: Não. Erm, o que é?*

*Seth: É uma biografia.*

*Agente: Uma biografia. Erm, que biografia?*

*Seth: É uma biografia sobre você.*

*Agente: Sério? Oh. Muito legal. Isso parece ótimo. Muito agradável. Vamos dar uma olhada. (Ela olha o livro.) Sim, sim. Definitivamente, podemos fazer algo com isso. Você se lembrou de mencionar a época em que conheci o tio da rainha em 2004, quando eu era…*